



## **ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM ETILISMO EM UMA COMUNIDADE NO RECÔNCAVO BAIANO**

Verônica dos Santos Costa<sup>1</sup>; Vanessa Oliveira Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM veronicacosta3463@gmail.com;

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

O álcool é uma substância tóxica psicotrópica depressora do sistema nervoso central, que promove alteração simultânea de inúmeras vias neuronais, gerando profundo impacto neurológico e traduzindo-se em diversas alterações biológicas e comportamentais. O uso constante, descontrolado e progressivo de bebidas alcoólicas pode comprometer seriamente o bom funcionamento do organismo. Quando a ingestão dessa substância é realizada com frequência por um longo período de tempo, acaba gerando uma dependência que pode levar a um quadro chamado de crises/síndrome de abstinência. Os riscos do consumo de álcool variam de acordo com a idade, sendo maiores para os jovens que utilizam bebida alcoólica com o intuito de socialização e podem correlacionar suas experiências positivas de relaxamento, alívio da tensão, humor e emoções com o consumo, no entanto cria a dependência. Grande parte dos medicamentos tem interação com álcool que podem levar a efeitos adversos graves, como: elevar a potencialização do medicamento, aumentar o risco de hepatite medicamentosa ou até mesmo elevar o risco de sangramento no estômago. Para que o tratamento farmacoterapêutico seja realizado de forma correta sem que haja qualquer tipo de risco relacionado à saúde, o álcool deve ser deixado de lado. Este projeto terá como objetivo geral analisar a adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com etilismo em uma comunidade na cidade de Muritiba-BA e como objetivos específicos: Conhecer as condições socioeconômicas da população de um bairro de Muritiba; citar as patologias da população estudada; identificar os medicamentos que os pacientes fazem uso; avaliar as interações álcool-medicamento e o tratamento medicamentoso; verificar as causas que levaram a indução do álcool; correlacionar a idade de início do consumo de bebidas com consumo diário. Tratará de um estudo de campo explicativo que será realizado a partir de entrevistas com auxílio de formulários e com abordagens quantitativa-qualitativa. Serão identificados os fatores que interferem na adesão ao tratamento e seus fatores relacionados, como: associados ao paciente (sexo, idade, etnia, estado civil, escolaridade e nível socioeconômico), além de fatores relacionados à doença (cronicidade, ausência de sintomas e de complicações), os concernentes às crenças de saúde (percepção da seriedade do problema, desconhecimento, experiência com a doença no contexto familiar e autoestima), os ligados ao tratamento que englobam a qualidade de vida (custos, efeitos indesejáveis, esquemas terapêuticos complexos). O projeto será submetido ao comitê de ética e posteriormente dará início a pesquisa ao entrevistar os moradores de uma comunidade de Muritiba que tem alta incidência do consumo diário de bebidas alcoólicas. Espera-se com esse estudo conhecer através dos resultados, fatores que estão influenciando a adesão do tratamento medicamentoso, visto que a atuação do profissional farmacêutico é fundamental na análise do diagnóstico do alcoolismo para auxiliar o dependente durante a dispensação medicamentosa, devido às interações que podem ocorrer na associação com outras drogas.

**Palavras-chave:** Álcool. Dependência. Alcoolismo.